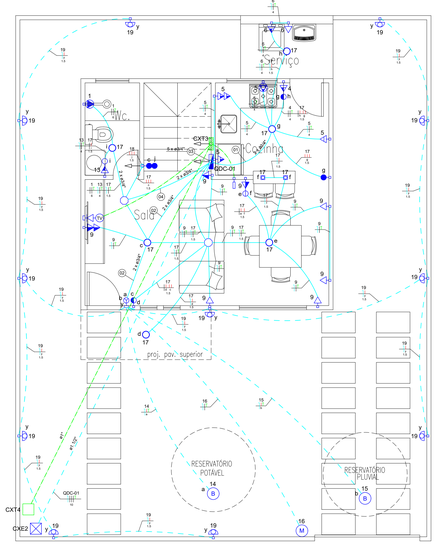
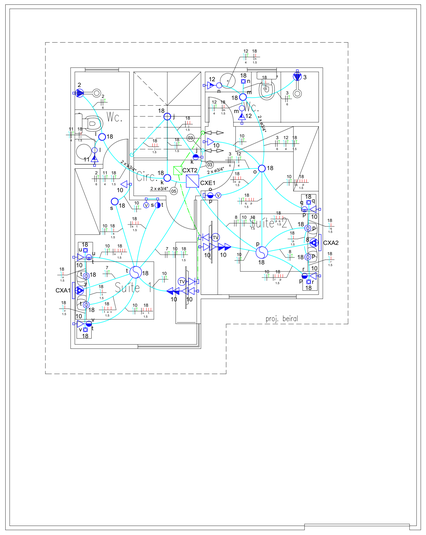


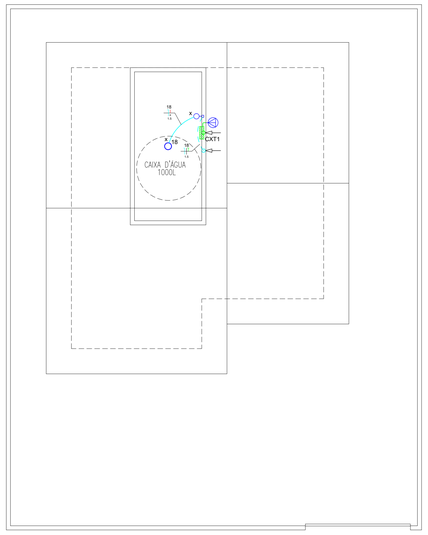
PLANTA BAIXA ELÉTRICA – TÉRREO
ESCALA : 1:50

NOTA: PLANTA TÍPICA PARA CASA 01, 02, 03 e 04.



PLANTA BAIXA ELÉTRICA – SUPERIOR
ESCALA : 1:50

NOTA: PLANTA TÍPICA PARA CASA 01, 02, 03 e 04.



PLANTA BAIXA ELÉTRICA – ÁREA TÉCNICA

NOTA: PLANTA TÍPICA PARA CASA 01, 02, 03 e 04.

LEGENDA DE FIAÇÃO	
01	4 5 6 17
02	14 15 16 19
03	2 3 7 8 10 11 12 18
04	1 13 17
05	2 11 18

LEGENDA DE ELETRODUTOS	
Elétrica	
	Teto
	Parede
	Piso
Telefone / Rede / Antena	
	Teto
	Parede
	Piso

LEGENDA DE INDICAÇÕES
CXA - Caixa de passagem para ar-condicionado
CXE - Caixa de passagem elétrica
CXT - Caixa de passagem para redes não elétricas
QDC - Quadro de distribuição de circuitos

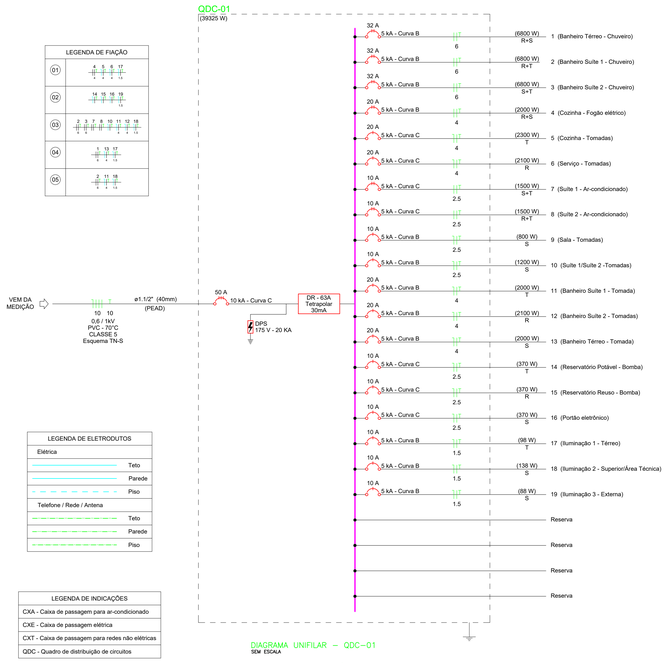
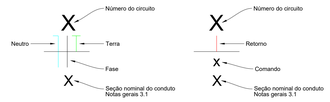
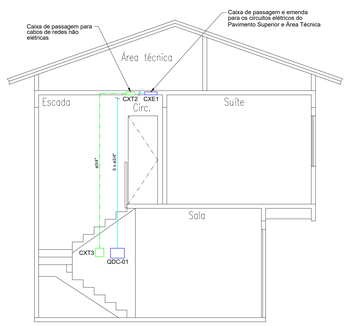


DIAGRAMA UNIFILAR – QDC–01

NOTA: DIAGRAMA UNIFILAR TÍPICO PARA CASA 01, 02, 03 e 04.



DETALHE 1 – INDICAÇÃO DO CIRCUITO, COMANDO, CONDUTORES E SEÇÃO DO CONDUTOR
ESC.: SEM ESCALA



DETALHE 2 – ENCAMINHAMENTO DOS CIRCUITOS DO PAVIMENTO SUPERIOR E ÁREA TÉCNICA
SEM ESCALA

LEGENDA DE SIMBOLOGIAS
1 INTERRUPTOR SIMPLES À 1,20m DO PISO ACABADO
2 INTERRUPTORES SIMPLES À 1,20m DO PISO ACABADO
3 INTERRUPTORES SIMPLES À 1,20m DO PISO ACABADO
1 INTERRUPTOR PARALELO À 1,20m DO PISO ACABADO
2 INTERRUPTORES PARALELOS À 1,20m DO PISO ACABADO
1 INTERRUPTOR SIMPLES E 1 INTERRUPTOR PARALELO À 1,20m DO PISO ACABADO
1 INTERRUPTOR SIMPLES E 1 INTERRUPTOR INTERMEDIÁRIO À 1,20m DO PISO ACABADO
1 INTERRUPTOR VENTILADOR DE TETO À 1,20m DO PISO ACABADO
1 TOMADA 2P+T (10A) À 0,30m DO PISO ACABADO
2 TOMADAS 2P+T (10A) À 0,30m DO PISO ACABADO
1 TOMADA 2P+T (10A) À 1,20m DO PISO ACABADO
2 TOMADAS 2P+T (10A) À 1,20m DO PISO ACABADO
1 TOMADA 2P+T (20A) À 0,30m DO PISO ACABADO
1 TOMADA 2P+T (20A) À 1,20m DO PISO ACABADO
2 TOMADAS 2P+T (20A) À 1,20m DO PISO ACABADO
PONTO DE FORÇA (NÃO PLUGÁVEL) À 2,40m DO PISO ACABADO - CHUVEIRO
PONTO DE FORÇA (NÃO PLUGÁVEL) À 2,40m DO PISO ACABADO - EXAUSTOR/DEPURADOR
PONTO DE FORÇA (NÃO PLUGÁVEL) À 2,20m DO PISO ACABADO - AR-CONDICIONADO
INTERFONE
TOMADA DE TV À 0,30m DO PISO ACABADO
TOMADA DE TELEFONE RJ11 À 0,30m DO PISO ACABADO
TOMADA DE REDE RJ45 À 0,30m DO PISO ACABADO
CAIXA DE PASSAGEM 4x2 À ALTURA DO DISPOSITIVO
CAIXA DE PASSAGEM 4x4 À ALTURA DO DISPOSITIVO
CAIXA DE PASSAGEM OCTOGONAL 4x4 NA LAJE DE TETO
LUMINÁRIA PENDENTE LED
LUMINÁRIA SPOT LED
LUMINÁRIA PLAFON LED
LUMINÁRIA ARANDELA LED
VENTILADOR DE TETO
CAIXA DE PASSAGEM PARA AR-CONDICIONADO
CAIXA DE PASSAGEM ELÉTRICA DE TETO 30x30cm
CAIXA DE PASSAGEM DE REDES NÃO ELÉTRICAS DE TETO 20x20cm
CAIXA DE PASSAGEM ELÉTRICA DE PISO
CAIXA DE PASSAGEM DE REDES NÃO ELÉTRICAS DE PISO
ANTENA DE TV
QUADRO/CAIXA DE REDES NÃO ELÉTRICAS
QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS
BOMBA HIDRÁULICA
MOTOR DO PORTÃO AUTOMÁTICO
ELETRODUTO QUE SOBE
ELETRODUTO QUE DESCE
ELETRODUTO QUE PASSA

NOTAS GERAIS

1. EXECUTAR AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS CONFORME DETERMINADO NA:
1.1. NBR 5410:2004 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO;
1.1.1. A APLICAÇÃO DA NBR 5410:2004 NÃO DISPENSA O ATENDIMENTO A OUTRAS NORMAS COMPLEMENTARES APLICÁVEIS À INSTALAÇÕES E LOCAIS ESPECÍFICOS;
1.2. MANUAIS DOS FABRICANTES;
1.3. CND CABRIMAT-18-0105-EDRJ - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM TENSÃO SECUNDÁRIA (ENEL);
1.4. WKO.CMBR.MAT-18-0263.INBR - CÁLCULO DE DEMANDA PARA MEDIÇÃO DE CLIENTE EM BAIXA TENSÃO (ENEL).
2. MATERIAIS:
2.1. TODO MATERIAL UTILIZADO NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DEVEM SER APROVADOS PELO INMETRO;
2.2. TODA TUBULAÇÃO ENTERRADA SERÁ EM PEAD;
2.3. TODA TUBULAÇÃO ONDE NÃO ESTÁ INDICADA A SEÇÃO TRANSVERSAL É DE Ø 3/4";
2.4. UTILIZAR FIOS E CABOS FLEXÍVEIS PARA TENSÕES DE 450/750V NAS INSTALAÇÕES INTERNAS E 0,6/1kV NA ALIMENTAÇÃO DO QDC;
2.5. CABOS COM ISOLAÇÃO EM PVC DEVEM ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES DAS NORMAS ABNT NBR 7288 OU À ABNT NBR 8661
3. CONDUTORES DE ENERGIA:
3.1. TODA FIAÇÃO, ONDE NÃO ESTÁ INDICADA A SEÇÃO NOMINAL DO CONDUTOR, É DE 2,5mm².
3.2. CABOS ENTERRADOS NO SOLO SÃO EM PVC TPC; TENSÃO DE ISOLAÇÃO 0,6/1kV; CLASSE DE ENCORDOAMENTO 5;
3.3. CABOS EMBUTIDOS EM LAJES, PAREDES E PISOS DE ÁREAS INTERNAS ÀS EDIFICAÇÕES SÃO EM PVC 70°C; TENSÃO DE ISOLAÇÃO 450/750V, CLASSE DE ENCORDOAMENTO 5;
3.4. PARA FIOS E CABOS UTILIZADOS COMO CONDUTOR NEUTRO, DEVERÁ SER ADOTADA A COR: AZUL CLARO;
3.5. PARA FIOS E CABOS UTILIZADOS COMO CONDUTOR TERRA, DEVERÁ SER ADOTADA A COR: VERDE OU VERDE/AMARELA (BRASILERINHO);
3.6. PARA FIOS E CABOS UTILIZADOS COMO CONDUTOR FASE COM A FUNÇÃO DE RETORNO DE LÂMPADA, RETORNO DE BOMBA, AUTOMÁTICO DE BOIA, ETC., DEVERÁ SER ADOTADA A COR: AMARELA.
3.7. NÃO É PERMITIDO A EMENDA DE FIOS E CABOS DENTRO DE TUBULAÇÕES. TODA EMENDA DEVERÁ SER EXECUTADA EM CAIXAS DE PASSAGEM, AS QUAIS DEVERÃO TER O ACESSO RESTRITO ATRAVÉS DE TAMPAS.
4. EXECUÇÃO:
4.1. SE NO PROJETO HOUVER TUBULAÇÃO METÁLICA ASSIM COMO ELETROCALHAS, OS MESMOS DEVEM SER ATERRADOS;
4.2. A PASSAGEM DOS FIOS E CABOS E A INSTALAÇÃO ELÉTRICA DEVEM SER REALIZADAS SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DA INSTALAÇÃO DOS ELETRODUTOS, RESPECTIVAS CAIXAS DE LUZ, QUADROS, CAIXAS DE PASSAGEM E OUTROS SERVIÇOS DE OBRA;
4.3. PARA FACILITAR A INSERÇÃO DOS FIOS, PODEM SE UTILIZAR OS SEGUINTES PROCEDIMENTOS;
4.3.1. GUIAS DE PUXAMENTO, QUE DEVEM SER INTRODUZIDAS SOMENTE APÓS PROVA A INSTALAÇÃO DOS ELETRODUTOS;
4.3.2. LUBRIFICANTES QUE NÃO PREJUDIQUEM A ISOLAÇÃO DOS CONDUTORES (VASELINA INDUSTRIAL EM PASTA OU LÍQUIDA) QUE FACILITEM O DESLIZAMENTO DOS FIOS PELO INTERIOR DOS ELETRODUTOS, E QUE NÃO PREJUDIQUEM A PARTE ISOLANTE DOS FIOS;
4.4. OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS EM CONCRETO ARMADO DEVEM SER COLOCADOS DE MODO A EVITAR A SUA DEFORMAÇÃO DURANTE A CONCRETAGEM. DEVE-SE FECHAR AS CAIXAS DE LUZ E EXTREMIDADES DOS ELETRODUTOS COM MATERIAIS QUE IMPEÇAM A ENTRADA DE ARGAMASSA DURANTE A CONCRETAGEM;
4.5. PARA JUNTAS EM LOCAIS SUJEITOS À UMIDADE, FAÇA A LIMPEZA DO TUBO E APLIQUE FITA VEDA ROSCA SOBRE OS FILETES DA ROSCA EXTERNA DE TAL MODO A GARANTIR A VEDAÇÃO;
4.6. É VEDADA A APLICAÇÃO DE SOLDA A ESTANHO NA TERMINAÇÃO DE CONDUTORES, PARA CONECTÁ-LOS A BORNES OU TERMINAIS DE DISPOSITIVOS OU EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS;
4.7. OS SEGUINTES ELEMENTOS METÁLICOS NÃO SÃO ADMITIDOS COMO CONDUTOR DE PROTEÇÃO:
4.7.1. TUBULAÇÕES DE ÁGUA;
4.7.2. TUBULAÇÕES DE GASES OU LÍQUIDOS COMBUSTÍVEIS OU INFLAMÁVEIS;
4.7.3. ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO SUJEITOS A ESFORÇOS MECÂNICOS EM SERVIÇO NORMAL;
4.7.4. ELETRODUTOS FLEXÍVEIS, EXCETO QUANDO CONCEBIDOS PARA ESSE FIM;
4.7.5. PARTES METÁLICAS FLEXÍVEIS;
4.7.6. ARMADURA DO CONCRETO (VER NOTA);
4.7.7. ESTRUTURAS E ELEMENTOS METÁLICOS DA EDIFICAÇÃO (VER NOTA);
NOTA: NENHUMA LIGAÇÃO USANDO EQUIPOTENCIALIZAÇÃO OU ATERRAMENTO, INCLUINDO AS CONDIÇÕES DAS ARMADURAS DO CONCRETO, PODEM SER UTILIZADAS COMO ALTERNATIVA AOS CONDUTORES DE PROTEÇÃO DOS CIRCUITOS (HASTE DE ATERRAMENTO). TODOS OS CIRCUITOS DEVEM DISPOR DE CONDUTOR DE PROTEÇÃO, EM TODA A SUA EXTENSÃO.
5. ENSAIOS:
5.1. PRESCRIÇÕES GERAIS:
5.1.1. OS SEGUINTES ENSAIOS DEVEM SER REALIZADOS QUANDO PERTINENTES, E PREFERVELMENTE, NA SEQUÊNCIA APRESENTADA:
5.1.1.1. CONTINUIDADE DOS CONDUTORES DE PROTEÇÃO E DAS EQUIPOTENCIALIZAÇÕES PRINCIPAL E SUPLEMENTARES;
5.1.1.2. RESISTÊNCIA DE ISOLAMENTO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA;
5.1.1.3. RESISTÊNCIA DE ISOLAMENTO DAS PARTES DA INSTALAÇÃO OBJETO DE SELV, PELV OU SEPARAÇÃO ELÉTRICA;
5.1.1.4. SECCIONAMENTO AUTOMÁTICO DA ALIMENTAÇÃO;
5.1.1.5. ENSAIO DE TENSÃO APLICADA;
5.1.1.6. ENSAIOS DE FUNCIONAMENTO;
5.1.1.7. NO CASO DE NÃO-CONFORMIDADE, O ENSAIO DEVE SER REPETIDO, APÓS A CORREÇÃO DO PROBLEMA, BEM COMO TODOS OS ENSAIOS PRECEDENTES QUE POSSAM TER SIDO INFLUENCIADOS.
6. ENTREGA DAS INSTALAÇÕES:
6.1. CONFORME DETERMINA A NBR5410:2004 OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DESTINADOS A INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS E ANÁLOGAS DEVEM SER ENTREGUES COM A SEGUINTE ADVERTÊNCIA:

ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor ou fusível atua, desarmando o seu circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Sobrecargas ocorrem frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção (bitola).
2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (disjuntor DR). Embora em caso de desarmamento seu circuito aparente funcionar normalmente, o fato de ele estar desarmado indica que há anormalidades. Religue-o só uma vez, isso arquivo, muito provavelmente, que a instalação está com defeito ou apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

6.2. A ADVERTÊNCIA PODE VIR DE FÁBRICA OU SER PROVIDA NO LOCAL, ANTES DE A INSTALAÇÃO SER ENTREGUE AO USUÁRIO, E NÃO DEVE SER FACILMENTE REMOVÍVEL.
7. UTILIZAR PROTEÇÃO IP65 EM TOMADAS E COMANDOS (INTERRUPTORES) INSTALADOS EM ÁREAS EXTERNAS, EXPOSTAS AO TEMPO OU PRÓXIMAS A ÁREAS MOLHADAS;
10. QUADROS E CAIXAS METÁLICAS DEVEM SER ATERRADAS
8. ESQUEMA DE ATERRAMENTO TN-S, CONFORME NBR 5410:2004.
9. COTAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO ONDE HOUVER INDICADO UMA UNIDADE DE MEDIDA DIFERENTE.
10. PARA CADA LUMINÁRIA INDICADA NO TETO, ASSOCIAR UMA CAIXA OCTOGONAL INSTALADA NA LAJE.
11. NÃO AGRUPAR OS CIRCUITOS DOS CHUVEIROS, ENCAMINHAR CADA CIRCUITO SEPARADAMENTE EM ELETRODUTOS EXCLUSIVOS.

ATENÇÃO:

OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DECLARAM ASSUMIR, CADA UM INDIVIDUALMENTE E NO LIMITE DAS SUAS ATRIBUIÇÕES, TOTAL RESPONSABILIDADE PELA EXECUÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO PRESENTE ENTREGUE, SUJEITANDO-SE A EVENTUAIS DAS LEIS E REGULAMENTOS PERTINENTES EM CASO DE DESCUMPRIMENTO DE QUAISQUER PRECEITOS TÉCNICOS RELATIVOS AO PROJETO CONTRATADO.

DEMANDA DA RESIDÊNCIA:

Cômodo	Quarto	Sala	Banheiro	Cozinha 1	Área Serviço	Outros	Total
Demanda	1,50	1,60	2,30	1,50	1,90	0,35	-
Quantidade	2	1	3	1	1	3	-
Sub-total	3,00	1,60	6,90	1,50	1,90	1,05	15,95
Fator de diversidade							1,20
Sub-total							13,29
Fator de localização							1
Demanda "a" (kVA)							13,29

Demanda de aquecimento	Potência (KW)	Quantidade	Carga Instalada	Fator de Demanda	Total
Sauna para banheiro	-	-	-	-	-
Sauna convencional	-	-	-	-	-
Hidromassagem com aquecimento	-	-	-	-	-
Fogão ou forno elétrico	-	-	2,00	0,80	1,60
Torneira elétrica	-	-	-	-	-
Fritadeira elétrica	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Demanda "b" (kVA)					1,60

Demanda de motores	
Potência (CV)	1/2
Quantidade	3
Carga Instalada (kW)	2,25
Demanda (kVA)	2,24
Fator de diversidade	1
Demanda "c" (kVA)	2,24

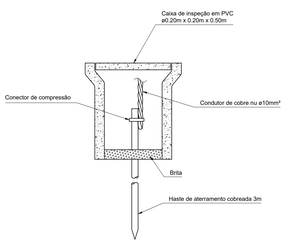
DEMANDA TOTAL:

Dtc (kVA) = 13,29 + 2,24 + 1,12 = 16,65

TIPO DE FORNECIMENTO:

TRIFÁSICO - DISJUNTOR 50A - 10KA

NOTA: DEMANDA TÍPICA PARA CASA 01, 02, 03 e 04.



DETALHE 7 – CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ATERRAMENTO
SEM ESCALA

Quadro de Cargas (QDC-01)

Circuito	Descrição	FP (cos Ø)	Esquema	Tensão (V)	Isolação	Iluminação (W) 4.5	8	12	16	18	24	Tomadas / Pontos de força (W) -	100	320	370	400	600	1100	1400	1500	2000	6800	Potência total (W)	Potência total (VA)	Fator de correção de agrupamento FCA	Fator de correção de temperatura FCT	Distância ao quadro (m)	Queda de Tensão (%)	Método de Referência	Corrente Nominal - Ib (A)	Capacidade de Corrente - Iz (A)	Bitola (mm²)	Disjuntor (A)		Fase R Branco	Fase S Preto	Fase T Vermelho
1	Banheiro Térreo - Chuveiro	1,00	F+F+T	220	PVC																	1	6.800	6.800	1,00	1,00	8,00	0,40	B1	30,91	41,00	6,00	2P	32	3.400,00	3.400,00	-
2	Banheiro Suíte 1 - Chuveiro	1,00	F+F+T	220	PVC																	1	6.800	6.800	1,00	1,00	13,00	0,65	B1	30,91	41,00	6,00	2P	32	3.400,00	-	3.400,00
3	Banheiro Suíte 2 - Chuveiro	1,00	F+F+T	220	PVC																	1	6.800	6.800	1,00	1,00	13,00	0,65	B1	30,91	41,00	6,00	2P	32	-	3.400,00	3.400,00
4	Cozinha - Fogão elétrico	1,00	F+N+T	127	PVC																1		2.000	2.000	0,80	1,00	7,00	0,26	B1	9,09	25,60	4,00	2P	20	1.000,00	1.000,00	-
5	Cozinha - Tomadas	1,00	F+N+T	127	PVC							1			1	3							2.300	2.300	0,80	1,00	9,00	1,15	B1	18,11	25,60	4,00	1P	20	-	-	2.300,00
6	Serviço - Tomadas	1,00	F+N+T	127	PVC							1									1		2.100	2.100	0,80	1,00	10,00	1,16	B1	16,54	25,60	4,00	1P	20	2.100,00	-	-
7	Suíte 1 - Ar-condicionado	0,92	F+F+T	220	PVC															1			1.500	1.630	0,70	1,00	12,00	0,53	B1	7,41	16,80	2,50	2P	10	-	815,22	815,22
8	Suíte 2 - Ar-condicionado	0,92	F+F+T	220	PVC															1			1.500	1.630	0,70	1,00	12,00	0,53	B1	7,41	16,80	2,50	2P	10	815,22	-	815,22
9	Sala - Tomadas	1,00	F+N+T	127	PVC							8											800	800	0,80	1,00	12,00	0,85	B1	6,30	19,20	2,50	1P	10	-	800,00	-
10	Suíte 1/Suíte 2 -Tomadas	1,00	F+N+T	127	PVC							12											1.200	1.200	0,70	1,00	15,00	1,59	B1	9,45	16,80	2,50	1P	10	-	1.200,00	-
11	Banheiro Suíte 1 - Tomada	1,00	F+N+T	127	PVC																1		2.000	2.000	0,80	1,00	11,00	1,22	B1	15,75	25,60	4,00	1P	20	-	-	2.000,00
12	Banheiro Suíte 2 - Tomadas	1,00	F+N+T	127	PVC							1									1		2.100	2.100	0,80	1,00	13,00	1,51	B1	16,54	25,60	4,00	1P	20	2.100,00	-	-
13	Banheiro Térreo - Tomada	1,00	F+N+T	127	PVC																1		2.000	2.000	0,80	1,00	10,00	1,11	B1	15,75	25,60	4,00	1P	20	-	2.000,00	-
14	Reservatório Potável - Bomba	0,92	F+N+T	127	PVC										1								370	402	0,80	1,00	15,00	0,49	B1	3,17	19,20	2,50	1P	10	-	-	402,17
	a																																				
15	Reservatório Reuso - Bomba	0,92	F+N+T	127	PVC										1								370	402	0,80	1,00	17,00	0,56	B1	3,17	19,20	2,50	1P	10	402,17	-	-
	b																																				
16	Portão eletrônico	0,92	F+N+T	127	PVC										1								370	402	0,80	1,00	17,00	0,56	B1	3,17	19,20	2,50	1P	10	-	402,17	-
17	Iluminação 1 - Térreo	1,00	F+N+T	127	PVC	3		2		2	1												98	98	0,70	1,00	11,00	0,16	B1	0,77	12,25	1,50	1P	10	-	-	98,00
	c									1																											
	d					1																															
	e									1																											
	f					2																															
	g										1																										
	h								1																												
	i								1																												
18	Iluminação 2 - Superior/Área Técnica	1,00	F+N+T	127	PVC	11		6	1														138	138	0,70	1,00	11,00	0,22	B1	1,09	12,25	1,50	1P	10	-	138,00	-
	j					1																															
	k					1																															
	l								1																												
	m								1																												
	n					1																															
	o								1																												
	p					2			1																												
	q					1																															
	r					1																															
	s								1																												
	t					2			1																												
	u					1																															
	v					1																															
	x								1																												
19	Iluminação 3 - Externa	1,00	F+N+T	127	PVC	11																	88	88	0,80	1,00	27,00	0,35	B1	0,69	14,00	1,50	1P	10	-	88,00	-
	y					11																															
20	Reserva																																				
21	Reserva																																				
22	Reserva																																				
23	Reserva																																				

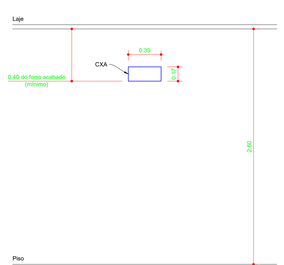
Potência Total (VA)	13.217,39	13.243,39	13.230,61
Corrente Total (A)	104,07	104,28	104,18
Desequilíbrio (%)	R-S 0,20%	S-T 0,10%	R-T 0,10%

NOTA: QUADRO DE CARGAS TÍPICO PARA CASA 01, 02, 03 E 04.

Quadro de Demanda (QDC-01)

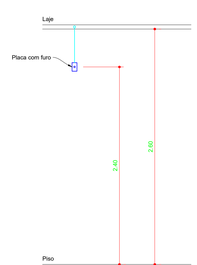
Descrição	FP (cos Ø)	Esquema	Tensão (V)	Isolação	Potência Instalada (kW)	Potência Demandada (kVA)	Fator de correção de agrupamento FCA	Fator de correção de temperatura FCT	Distância ao quadro (m)	Queda de Tensão (%)	Método de Referência	Corrente Nominal - Ib (A)	Capacidade de Corrente - Iz (A)	Bitola (mm²)	Disjuntor (A)	
QDC-01	0,99	3F+N+T	127	PVC	39,33	16,65	1,00	1,00	12,00	0,49	D	43,72	52,00	10,00	3P	50

NOTA: QUADRO DE DEMANDA TÍPICO PARA CASA 01, 02, 03 E 04.

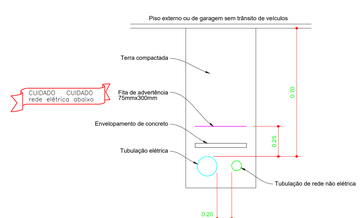


DETALHE 3 – INSTALAÇÃO DE PONTO DE FORÇA ALTO NÃO PLUGÁVEL – EVAPORADORA
SEM ESCALA

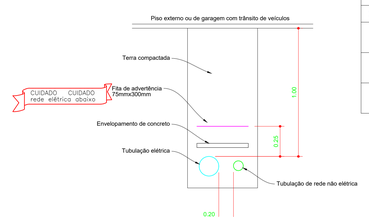
NOTA: A ALTURA DA CAIXA DE PASSAGEM (CXA) PODERÁ SOFRER ALTERAÇÃO CONFORME O EQUIPAMENTO A SER INSTALADO.



DETALHE 4 – INSTALAÇÃO DE PONTO DE FORÇA ALTO NÃO PLUGÁVEL (CHUVEIRO/EXAUSTOR)
SEM ESCALA



DETALHE 5 – VALA PARA TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA SEM TRÂNSITO DE VEÍCULOS
AFASTAMENTO ENTRE TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E NÃO ELÉTRICAS
SEM ESCALA



DETALHE 6 – VALA PARA TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA COM TRÂNSITO DE VEÍCULOS
AFASTAMENTO ENTRE TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E NÃO ELÉTRICAS
SEM ESCALA

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	EMISSÃO
0	01/11/20	Emissão inicial	

INSTALAÇÕES EL